



**ARQUEOLOGIA PREVENTIVA NAS ÁREAS DE INTERVENÇÃO DA
UHE SANTO ANTONIO**

Relatório Trimestral de Andamento de Atividades

Abril, Maio, Junho de 2012.

Processo IPHAN nº 01410.000024/2008-65

Portaria IPHAN nº 23, 17 de Julho de 2008



ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	3
2. ATIVIDADES DE CAMPO	3
3. ATIVIDADES DE LABORATÓRIO	7
3.1. CURADORIA DO MATERIAL ARQUEOLÓGICO:	7
3.2. TRIAGEM DO MATERIAL ARQUEOLÓGICO.....	10
3.3. ANÁLISE DO MATERIAL ARQUEOLÓGICO EM LABORATÓRIO:	12
3.4. BANCO DE DADOS.....	13
3.5. DEMAIS ATIVIDADES:	15
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	15



1. INTRODUÇÃO

Em conformidade com o projeto encaminhado ao IPHAN e com as prioridades da SAESA, foram continuadas as pesquisas arqueológicas nas áreas de intervenção da UHE Santo Antônio, iniciadas em 2008 pela Scientia Consultoria Científica Ltda.

O presente relatório reporta as atividades realizadas pelo programa de arqueologia durante os meses acima descritos, incluindo vistorias e atividades de laboratório, entre outras atividades de divulgação dos resultados já obtidos.

2. ATIVIDADES DE CAMPO

Em conformidade com o projeto encaminhado ao IPHAN e com as prioridades da Santo Antônio Energia (SAESA), foi realizada uma vistoria técnica, prospecções e escavações testes na área do entorno da Igreja de Santo Antonio associado ao *Projeto de Recuperação e Revitalização da Área Onde se Encontra a Igreja Santo Antônio*.

Os trabalhos que ainda se encontram em andamento, indicaram alto potencial arqueológico para o local, já esperado devido às informações históricas e cartográficas que indicam ser o local onde no passado estava localizada parte da antiga Vila de Santo Antônio.

O *Relatório 1 Arqueologia na Área do Projeto de Recuperação e Revitalização da Área Onde se Encontra a Igreja de Santo Antônio* relata os trabalhos arqueológicos executados entre os dias 19 de maio a 06 de junho de 2012, nos locais previstos para a revitalização do entorno da Igreja Santo Antonio (Porto Velho, RO) para as construções do Centro de Memória dos Povos Indígenas e Cafés/Banheiros.

A prospecção na área do entorno da Igreja Santo Antonio (áreas do futuro café e Centro de Memória Indígena) encontra-se 100% concluída.

Devido às dimensões do sítio arqueológico, uma malha de 5x5 m nas duas áreas previstas (figura 1) foram realizadas para se verificar possíveis estruturas e/ou material arqueológico.

Seguiu-se a referencia de um mapa fornecido pelo consórcio (Figura 1), cujo ponto de referência foram as estacas já implantadas previamente no local.

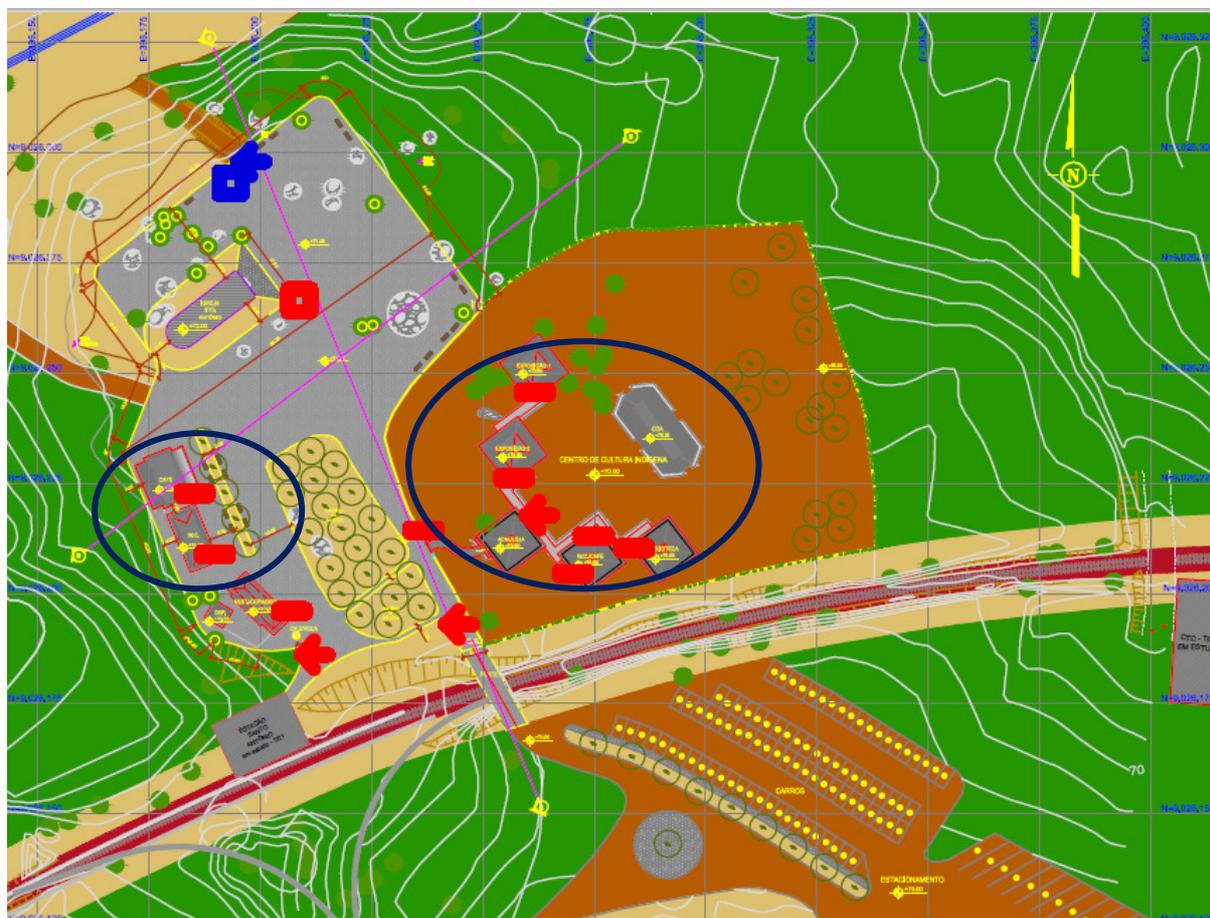


Figura 1. Áreas de café/banheiros (esquerda) e Centro de Memória dos Povos Indígenas (direita). Fonte: Santo Antonio Energia.

Nas duas áreas investigadas, a ocorrência de material arqueológico associado ao período histórico pode ser considerada de baixa densidade, porém significativa, uma vez que garrafas inteiras e louças diagnósticas foram evidenciadas. Ressalta-se ainda que durante essas investigações não foi possível uma identificação direta das estruturas referentes às casas, por exemplo, e que podem ser visualizadas em mapas da época (Figura 2). Para maiores detalhes sobre as atividades, ver o *Relatório 1* acima citado.

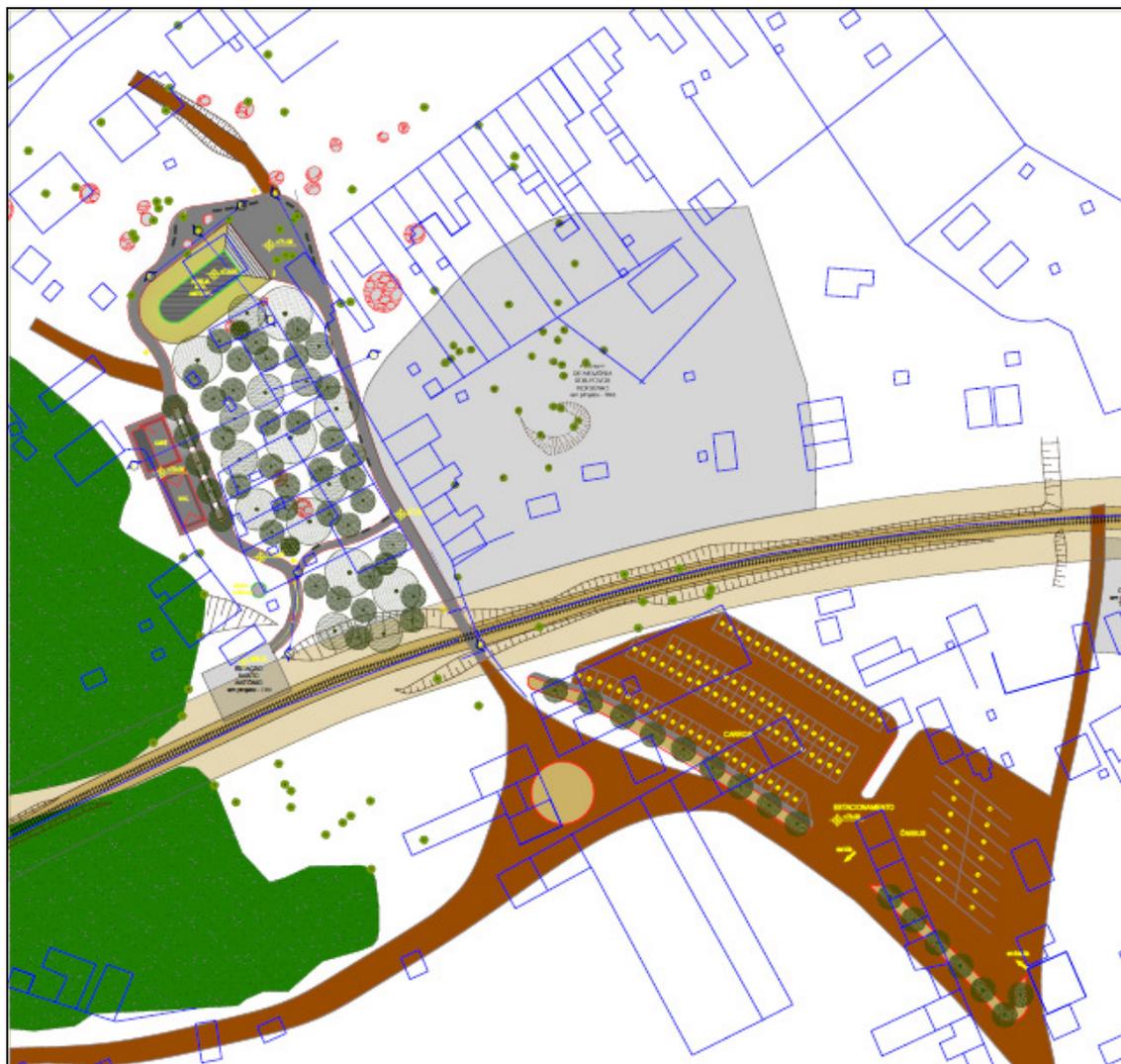


Figura 2. Sobreposição do projeto de revitalização do entorno da Igreja Santo Antonio à planta da Vila Santo Antonio em 1911 em azul representando as estruturas e lotes das casas.

As escavações encontram-se em andamento (**75% concluída**), sendo evidenciado um piso de antigo imóvel em boas condições de preservação, no limite leste da área escavada (Figuras 3 a 5).



Figura 3 e Figura 4. Piso evidenciado ao final das escavações de oito unidades em 04.06.2012.



Figura 5. Piso posto em evidência pela escavação ao final de junho.



Além das escavações, foi realizado um treinamento com os funcionários da empresa de engenharia (PLANO) que irá construir as estruturas do futuro centro de visitações. O objetivo deste treinamento foi fazer ver aos trabalhadores daquela empresa que, estando sobre um sítio arqueológico, eles estão sujeitos a encontrar diversos materiais arqueológicos. Além de sensibilizar para que nos ajudem no monitoramento dos trabalhos que serão executados ali.

Na quarta-feira, 06 de junho de 2012, iniciou-se o monitoramento dos trabalhos que estão sendo realizados na área do sítio. Foi realizado pela empresa responsável um total de 59 furos, com uma média de 60 cm de profundidade e 30 cm de espessura, estes furos objetivam a construção de uma cerca e de um refeitório.

Verificado o sedimento proveniente desses furos, 11 desses furos foram classificados como positivos por apresentarem vestígios arqueológicos, predominantemente, cacos de vidro, louça e metal. O material recolhido foi embalado e catalogado para que sua verificação seja feita em laboratório. Este monitoramento será contínuo em todas as etapas destas obras.

3. ATIVIDADES DE LABORATÓRIO

É no laboratório de Arqueologia da Scientia/Porto Velho onde se desenvolvem os trabalhos de curadoria, análise, registro e processamento dos dados referentes aos materiais provenientes dos sítios arqueológicos localizados na área de intervenção da UHE Santo Antônio.

3.1. Curadoria do material arqueológico:

Os procedimentos curatoriais envolvem as etapas de higienização, catalogação, registro e armazenamento adequado das peças na reserva técnica.

3.1.1. Higienização do material arqueológico

Nos meses de abril, maio e junho continuou-se o trabalho de higienização das vasilhas inteiras e semi-inteiras evidenciadas no sítio Ilha Dionísio. Nesse sítio foram resgatadas muitas



vasilhas possivelmente associadas a um contexto funerário, sendo o conteúdo interno destas vasilhas foi escavado no campo ou no laboratório, no ano de 2011. Tais vasilhas apresentavam-se recobertas por sedimento, e a limpeza com água corrente e pincel não se mostrou adequada para a visualização de suas características sem a perda de camadas como banhos e pigmentos.

A limpeza destas vasilhas foi realizada seguindo alguns procedimentos,

- a) Retirada do sedimento seco com uma espátula de madeira;
- b) Utilização de pincel macio embebido em uma solução preparada com a mistura de água destilada e álcool;
- c) Utilização de algodão embebido na uma solução preparada com a mistura de água destilada e álcool;

Dessa forma, foi possível visualizar nas vasilhas camadas muito finas e frágeis de pigmentos (engobos e pinturas), banhos de argila muito finos, possíveis restos de alimentação depositados no interior da vasilha, bem como marcas deixadas durante a sua utilização, como fuligem.

3.1.2. Catalogação do material arqueológico

Nesse período deu-se continuidade a catalogação do material cerâmico dos sítios Ilha Dionísio e Ilha do Japó (Figuras 6 e 7), e iniciou-se a catalogação do material histórico do sítio Vila de Santo Antônio. Foram catalogados materiais das seguintes unidades:

- Catalogação dos materiais cerâmicos do sítio Ilha Dionísio/unidades: 347921/8984455, 347917/8984463, 347915/8984463, 347919/8984457, 347977/8483936, 347969/8983834, 347800/8984039, 347921/8984453, 347923/8984455, 347917/8984465, 347919/8984459, 347919/8984461, 347919 8984453 - 100% concluídas.

Catalogação do material arqueológico do sítio Ilha do Japó/unidades: 367981/900839, 367981/9001840, 368029/9001780, 368030/9001780, 367990/9001780, 367970/9001840, 367990/9001840, 367950/9001860, 367990 9001800- 100% concluído;

- Catalogação da louça (grés, porcelana e faiança) das estruturas 1, 2 e 3 (escavações 2010) do sítio Vila de Santo Antônio – 100 % concluído.

- Catalogação do material construtivo das estruturas 1, 2 e 3 (escavações 2010) do sítio Vila de Santo Antônio – 100 % concluído.

- Catalogação da cerâmica indígena das estruturas 1, 2 e 3 (escavações 2010) do sítio Vila de Santo Antônio – 100 % concluído.

- Catalogação do material Arqueológico, Histórico e Etnográfico do MERO.



Figura 6. Numeração do material cerâmico dos sítios Ilha Dionísio e Japó; Figura 7. Higienização das vasilhas do sítio Dionísio.

3.1.3. Flotação de sedimento arqueológico:

Neste trimestre retomaram-se as atividades de flotação de sedimentos coletados durante as escavações dos sítios Ilha Santo Antonio e Teotônio.

A flotação consiste em um dos métodos mais empregados na recuperação dos macro-restos vegetais, realizada através de um tanque de plástico onde diferentes malhas de peneiras são dispostas no tanque e é feita a lavagem com água corrente. No Laboratório da Scientia de Porto Velho adaptou-se os métodos descritos por Pearsall (2000) e Scheel-Ybert et al.(2005-2006) (Figuras 8 e 9).



Figura 8. Tanque de flotação instalado no Laboratório da Scientia de Porto Velho. **Figura 9.** Detalhe da malha das peneiras usadas fora do tanque de flotação para a recuperação dos vestígios.

Foram realizadas flotações das unidades N990-E841 do Sítio Ilha Santo Antonio (100% concluído) e da unidade N10001-E10003 do Sítio Teotônio (100% concluído).

As flotações do sítio Teotônio durante os meses de abril a junho de 2012 fizeram parte do trabalho final de conclusão de curso da aluna Glenda Félix do curso de Biologia da Faculdade São Lucas, intitulado “*O Potencial da Arqueobotânica na Elucidação das Relações Estabelecidas pelos Grupos Amazônicos com o Mundo Vegetal*”, sob orientação do Prof. Msc. Carlos Augusto Zimpel (UNIR) em parceria com a Scientia Consultoria.

Além dessas atividades de flotação, houve o peneiramento a seco e a úmido do sedimento interno do recipiente 1 da Ilha Santo Antonio (100 % concluído).

3.2. Triagem do material arqueológico

Nesse período foi realizada a triagem de material histórico do sítio Vila de Santo Antônio:



- Triagem da louça (grés, porcelana e faiança) das estruturas 1, 2 e 3 (escavações 2010) do sítio Vila de Santo Antônio – 100 % concluído.
- Triagem do material construtivo das estruturas 1, 2 e 3 (escavações 2010) do sítio Vila de Santo Antônio – 100 % concluído.
- Triagem da cerâmica indígena das estruturas 1, 2 e 3 (escavações 2010) do sítio Vila de Santo Antônio – 100 % concluído (Figura 10).
- Triagem dos vidros das estruturas 1, 2 e 3 (escavações 2010) do sítio Vila de Santo Antônio – 30 % concluído (Figura 11).



Figura 10. Triagem da cerâmica indígena do sítio Vila Santo Antonio. Figura 11. Triagem dos vidros das escavações do Sítio Vila Santo Antonio (2010) e

Além do material cerâmico, lítico e histórico, houve a triagem do material coletado nas atividades de flotações. Nesta etapa, ocorre a separação em quatro categorias: cerâmica, carvões, sementes e outros (Figura 12). A triagem do material lítico identificado pelas flotações não foi considerada neste momento. Entretanto, todos os níveis foram descritos e fotografados.



Figura 12. Triagem do material de flotação do Sítio Ilha Santo Antonio, unidade N990 E851 (malha 3,5mm)

As sementes, carvões e cerâmicas foram contabilizadas e fotografadas. Os dados serão analisados nos próximos meses em parceria com outros pesquisadores na identificação taxonômica das sementes.

- Triagem do material coletado durante a flotação dos sedimentos da unidade N990-E841 do Sítio Ilha Santo Antonio – 100% concluído;
- Triagem do material coletado durante a flotação dos sedimentos da unidade N10001-E10003 do Sítio Teotônio – 100% concluído;

Foram realizadas a triagem das unidades N990-E841 do Sítio Ilha Santo Antonio (100% concluído) e da unidade N10001-E10003 do Sítio Teotônio (100% concluído).

3.3. Análise do material arqueológico em laboratório:



Nesse período foram analisados materiais cerâmicos e líticos, sendo os seguintes:

- Análise do material cerâmico da Unidade 1040 957 do sítio do Brejo- 100% concluído;
- Análise do material cerâmico do “Setor Estrada” do sítio do Teotônio- 100% concluído (Figura 13);
- Análise das vasilhas e estruturas do sítio Ilha Dionísio/Setor Norte: 10% concluído.
- Análise do material cerâmico das sondagens de delimitação do sítio Santa Paula: 30% concluído.
- Análise do material lítico da Unidade N922 E949 do sítio Ilha de Santo Antônio – 98 % concluído (Figura 14).



Figura 13. Análise do material cerâmico do sítio Teotônio; e Figura 14. Análise do material lítico do sítio Ilha de Santo Antônio.

3.4. Banco de dados

As atividades de manutenção do Banco de dados incluem a elaboração de uma ficha de controle dos procedimentos de curadoria dos materiais arqueológicos e organização das reservas técnicas; digitalização das planilhas de triagem e análise; elaboração de relatórios de análise; e desenhos de bordas de vasilhas cerâmicas. Neste período foram realizadas as seguintes atividades:



- Elaboração da Ficha de controle dos procedimentos de curadoria dos materiais arqueológicos e organização das reservas técnicas – sítio Ilha Dionísio - 100% concluído (Figuras 15 e 16).
- Elaboração da Ficha de controle dos procedimentos de curadoria dos materiais arqueológicos e organização das reservas técnicas – sítio Ilha do Japó– 95 % concluído.
- Digitação da ficha de PN's – Ilha Japó- 100% concluído.
- Digitação da ficha de PN's – Ilha Japó II- 100% concluído.
- Digitação da ficha de PN's – Teotônio- 100% concluído.
- Digitalização das fichas de análise cerâmica da unidade N990 E850 do sítio Ilha Santo Antônio e elaboração do relatório- 100% concluído;
- Digitalização das fichas de análise cerâmica da unidade 1040 957 do sítio do Brejo- 100% concluído;
- Digitação das fichas de análise da cerâmica do Setor Estrada do sítio Teotônio- 100% concluído.
- Desenhos das bordas da unidade N1040 E957 do sítio do Brejo- 100% concluído.
- Elaboração de relatório Curadoria MERO – 96 % concluído.



**Figura 15. Elaboração da Ficha de controle dos procedimentos de curadoria dos materiais arqueológicos e
Figura 16. Organização das reservas técnicas – sítio Ilha do Japó.**

Neste trimestre, houve a digitalização dos croquis de campo das gravuras rupestres do sítio Ilha das Cobras – setor I (100% concluído) e parcialmente do setor II. Nesta etapa os desenhos foram realizados através do software CoreldrawX3 sobre croquis desenhados em campo com auxílio de fotografias. As fichas de campo estão sendo digitalizadas (75% concluído).



3.5. Demais atividades:

Além destas atividades realizadas no Laboratório, houve a apresentação dos relatórios parciais PIBIC, na Universidade Federal de Rondônia, pelos acadêmicos Francisco Lopes das Chagas e Edileno Duram, no dia 24 de abril de 2012.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste trimestre os trabalhos da equipe de Arqueologia concentraram-se nas atividades de laboratório, sendo realizados trabalhos de campo no Município de Porto Velho na área do Sítio Vila Santo Antonio.

Os trabalhos de arqueologia realizados até o momento na área do *Projeto de Recuperação e Revitalização da Área Onde se Encontra a Igreja Santo Antônio* indicam o alto potencial arqueológico do local para a presença de vestígios históricos referentes à antiga Vila de Santo Antônio. A documentação histórica disponível, sobretudo uma cartografia do início do século XX onde estão indicados os imóveis e lotes da antiga Vila de Santo Antônio servem como um mapa preditivo arqueológico. Infelizmente a cartografia não está georreferenciada e não há legenda para os imóveis e lotes indicados, portanto o melhor que podemos fazer até o momento é uma aproximação sobrepondo a cartografia antiga a mapas atuais tomando como base algumas estruturas identificáveis, como a linha da EFMM, pontes, etc .

Conforme *Relatório I*, este exercício deu bons resultados, uma vez que foi identificado um piso de um imóvel onde prevíamos deveria estar; e as áreas com maior concentração de cultura material (e.g., louça, vidros, telhas, etc.) aparentemente estão associadas a quintais, lixeiras, áreas de descarte; ou seja, fora das áreas internas das casas, lojas, armazéns, escritórios, etc.

Com o intuito de preservar o patrimônio arqueológico e ao mesmo tempo compatibilizar com as necessidades do Projeto de Recuperação e Revitalização da Área Onde se Encontra a Igreja Santo Antônio, as escavações seguirão ainda no próximo mês, sugerindo-se em conjunto: (1) um esforço para realização somente das escavações extremamente necessárias para a implantação das estruturas do projeto de recuperação e revitalização, (2) que todas as



atividades sejam monitoradas por arqueólogos e/ou técnicos em arqueologia, (3) que nas áreas onde houver intervenções mais extensas, como nas áreas de construção do Centro de Memória dos Povos Indígenas, do Café, e dos Banheiros, sejam realizadas escavações arqueológicas prévias para se certificar que não há estruturas em subsuperfície que serão diretamente impactadas, ou que ficarão impedidas de serem pesquisadas futuramente devido à construção de estruturas acima delas. No caso de identificação de estruturas in situ, significantes, decidir junto com IPHAN quais medidas a serem tomadas (e.g., escavações, relocação das estruturas a serem construídas, etc.).